

# Técnica Gesconográfica: Confronto por Especialidades Conscienciológicas

Oswaldo Vernet\*

---

**Atacadismo.** O *pormenor momentâneo* é varejista, o **conjunto ordenado** é atacadista (Vieira, 2014b, p. 141).

## INTRODUÇÃO

**Definição.** O *confronto por especialidades conscienciológicas* é a estratégia conscienciográfica de expansão enumerativa correlacionando determinado constructo em análise com o leque constituído pela nomeação de subcampos da Conscienciológica (*logias*), viabilizando a exploração técnica, exaustiva e detalhista por meio de múltiplos ângulos, perspectivas, manifestações, sutilezas e abordagens (Vernet, 2022).

**Sinonímia:** 1. Cotejo por especialidades conscienciológicas. 2. Desmembramento por subáreas conscienciológicas. 3. Análise por subespecialidades da Conscienciológica. 4. Conscienciografia pela *técnica do binômio pesquisa-especialidade*.

**Legado.** Pesquisadores mais veteranos em Conscienciografologia, convivendo e trabalhando sob a orientação paradidática direta do Prof. Waldo Vieira (1932–2015), atestam unanimemente o valor por ele atribuído à *técnica de escrita* consistindo na apreciação de determinado tema em desdobramento (cotejo) por especialidades conscienciológicas.

**Técnica.** Nas palavras do próprio propositor:

*A técnica do binômio pesquisa-especialidade* consiste em estabelecer o confronto dos achados da investigação particular ou individual, em andamento, com cada especialidade científica, notadamente os subcampos da Conscienciológica, a fim de se obter neoideias originais, ampliação cosmoconsciencial do universo de pesquisa, identificação do materpensene da investigação, novos embricamentos de conceitos e as consequências práticas imediatas (Vieira, 2004, p. 124 e 125, em ortografia atualizada).

**Consequência.** No âmbito da *Conscienciografologia*, se a pesquisa original se alicerça na proposta da *técnica do binômio pesquisa-especialidade*, o relato escrito resultante envolverá a exploração dos achados do confronto estabelecido, desenvolvendo-se naturalmente em sequência de itens, cada qual referenciando certa subespecialidade da Conscienciológica, seguida do preenchimento analítico explicitando o olhar ou a abordagem dados ao tema sob a ótica singular da *logia* em destaque.

**Ocorrências.** É frequente na escrita conscienciológica o recurso do cotejo por especialidades, nem sempre em enumeração vertical direta, nos livros, tratados e referenciais conscienciográficos legados pelo Prof. Waldo Vieira, a exemplo destes 6, em ordem lógica:

1. **Livro:** a obra pioneira *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos* (1997), na qual cada tema intitulado capítulo é analisado segundo a ótica de diversas especialidades.

2. **Manual:** a obra *Manual da Dupla Evolutiva* (1997), na qual a neoverpon nomeada no título é confrontada com especialidades conscienciológicas, originando 39 capítulos.

3. **Tratado:** o *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (2014), cujo sumário é constituído exclusivamente de neoespecialidades conscienciológicas, a maioria inéditas à época da publicação.

4. **Chapa:** o molde verbetográfico basilar utilizado nas entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cujas seções são, em maioria, epigrafadas por *logias* em negro.

5. **Seções:** a **seção Interdisciplinologia** dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, enumerando horizontalmente especialidades afins ao tema analisado; a seção Remissologia dos verbetes, enumerando verticalmente as aproximações temáticas com outras entradas neoenciclopédicas de diversas especialidades.

6. **Quadro:** a sinopse tabular, acompanhada da enumeração vertical introduzindo as primeiras 70 especialidades conscienciológicas delimitadas, publicada no primotratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (1990).

## CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS

Neociências. As **logias** evidenciam interações com Ciências e Subciências, Especialidades e Subespecialidades, Campos e Subcampos, Temas e Subtemas. Em resumo: o emprego do sufixo **logia**, de maneira intensiva, permite a concepção de centenas de Neociências ou, se quiserem, subciências setorializadas, de múltiplas naturezas e variadas linhas de cognição, ainda inexploradas, ampliando a cosmovisão das realidades do Cosmos, a partir do **binômio detalhismo-exaustividade** (Vieira, 2014a, p. 38).

**Matriz.** No abrangente universo da *Tudologia*, a especialidade conscienciológica constitui recorte ou viés investigativo, delimitado a partir da relevância em perscrutar determinado aspecto ou particularidade da consciência.

**Delimitação.** Enquanto campo individualizado de estudo, cada especialidade configura a aplicação do megafoco pesquisístico direcionado a determinada face ou ângulo da manifestação consciencial, agregando 7 aspectos indissociáveis, em ordem lógica:

1. **Tematologia:** os assuntos abordados na especialidade.

2. **Orismologia:** as designações neológicas próprias, oriundas do avanço das pesquisas quando alcançam constructo inédito digno de nomeação.

3. **Parelencologia:** os perfis conscienciais mais afinizados ou afetados pelos temas estudados; a Hominologia *ad hoc*.

4. **Pensenologia:** os holopenses abrangidos; as pensenidades manifestadas pelos perfis conscienciais envolvidos.

5. **Tecnologia:** os procedimentos; os algoritmos; as paraterapêuticas; as otimizações; a proficiência interassistencial; a sistematização do autempenho evolutivo.

6. **Bibliografologia:** as referências e citações decorrentes das pesquisas.

7. **Interdisciplinologia:** as pontes temáticas com outras especialidades; a interdisciplinaridade inevitável a toda área do saber conscienciológico.

**Contraposição.** Na contramão do fenômeno da superespecialização de pesquisadores, frequente na Ciência Convencional e gerador de sumidades em determinadas áreas, porém apedeutas em outras, o conscienciolista deveria ser, em princípio, o generalista: aprofundar-se em certos ramos de estudo sem perder de vista a necessidade de estabelecer e explicitar os vínculos dos achados com os outros campos da Neociência.

**Evidência.** A *técnica do binômio pesquisa-especialidade*, formulada pelo propositor da Conscienciolgia, é exemplo prático por excelência de conduta cosmanalítica.

## ANATOMIA DAS ENUMERAÇÕES VERTICAIS

**Estrutura.** Visando qualificar a produção conscienciográfica, elevando a pontuação na quantificação de itens pela *técnica do enumerograma* (Nader, 2018, p. 54 a 56), eis recomendação de 6 diretrizes para construção de enumerações verticais tecnicamente densas e eficientes, categorizadas em 2 subtítulos, na ordem funcional:

A. **Preâmbulo.** O parágrafo introdutório antecede a enumeração, devendo antecipar ao leitor 3 atributos do conteúdo a ser enumerado:

1. **Assunto.** *Explicitar* sinteticamente o tema a ser analisado (propósito da enumeração).

2. **Ordem.** *Explicitar* a ordenação utilizada na enumeração (alfabética, funcional, lógica, cronológica ou outras).

3. **Quantidade.** *Explicitar* o número total de itens integrantes da enumeração.

B. **Sequência.** Cada item da enumeração deve observar a seguinte construção:

4. **Numeração.** *Explicitar* o número do item relativo à posição na série, começando de 1, quando houver menos de 10 itens, ou de 01, caso contrário.

5. **Epígrafe.** *Explicitar*, em negrito, a expressão-síntese encabeçando o item.

6. **Preenchimento.** *Explicitar* o texto referente ao item, em conexão com a epígrafe.

**Apostilhamento.** A aplicação da *técnica do apostilhamento do texto* (Nader, 2018, p. 56 a 58) é recurso indispensável à construção de enumerações sucintas e esclarecedoras.

**Regularidade.** Importa observar, ao longo dos itens enumerados, o requisito de regularidade nos preenchimentos, buscando imprimir estrutura semelhante em todos, segundo fórmula-formal preestabelecida mentalmente pelo pesquisador.

**Destaques.** Corroborando o reconhecimento visual da regularidade estrutural o uso sistemático de expressões idênticas em todos os itens, preferencialmente nas mesmas posições, podendo ser enfatizadas em fonte itálica.

**Sintaxe.** A estrutura sintática, quando claramente preservada ao longo dos diversos itens, fortalece sobremaneira a ideia da regularidade, dando coesão e harmonia ao conjunto enumerado.

**Exceção.** No caso especial de cronologias, admite-se eliminar a numeração dos itens, utilizando diretamente o ano ou data no lugar da epígrafe.

**Exemplos.** As enumerações verticais deste artigo satisfazem as diretrizes sugeridas.

## CONSTRUÇÃO DO COTEJO POR ESPECIALIDADES

**Analogia.** O desmembramento analítico do assunto em múltiplas especialidades guarda certa semelhança com o fenômeno ótico da decomposição da luz branca ao atravessar o prisma de vidro transparente, a partir de 3 realidades, na ordem funcional:

1. **Luz branca** (incidente): o assunto em pauta, motivo do cotejo.
2. **Prisma transparente** (meio refratante): a autocognição do pesquisador, responsável pela seleção das *logias*.
3. **Luzes coloridas** (refratadas): as diversas especializações do tema em cotejo, permitindo apreciá-lo sob múltiplas nuances (espectro frequencial).

**Seleção.** Na construção do cotejo enumerativo, o pesquisador deve selecionar, dentre a ampla gama de especialidades atualmente vigentes e catalogadas (Ano-base: 2023), as mais significativas e correlatas ao assunto sendo analisado, não havendo, em princípio, diretriz norteadora ou fixadora para a escolha de *logias*.

**Crítérios.** De acordo com a *Pesquisologia*, eis 3 possíveis embasamentos envolvendo a seleção de determinada especialidade para integrar a enumeração vertical do cotejo, na ordem alfabética:

1. **Autafinização:** a familiaridade ou *expertise* do pesquisador com a abordagem da especialidade, fruto do histórico pessoal de pesquisas empreendidas naquele escopo.
2. **Pertinência:** a inter-relação temática natural, contígua, imediata ou irresistível entre o conceito proposto e o tema-chave da especialidade.
3. **Prospectiva:** a conjectura de inter-relação inédita ou pouco explorada entre o tema em análise e os estudos da especialidade.

**Extensão.** A quantidade de *logias* elencadas decorrerá diretamente do esforço pesquisístico, exaustivo e detalhista, despendido na análise do tema, observando-se o critério de não redundância entre os preenchimentos.

**Sutilezas.** A inclusão de especialidades pode eventualmente apresentar certa sobreposição entre os respectivos preenchimentos, justificável pela distinção sutil entre as nuances introduzidas, ampliando a cognição do leitor tanto acerca do tema quanto a respeito das *logias* envolvidas.

**Níveis.** A enumeração vertical, em princípio linear (lista única numerada sequencialmente), pode, no entanto, assumir feição hierárquica (estrutura multinível) em função do agrupamento de especialidades induzido por critério paradidático adotado pelo escriba.

**Agrupamento.** Conforme a amplitude do tema analisado e a extensão da enumeração vertical, certas aproximações se evidenciam, permitindo agrupar didaticamente as *logias* em blocos de conteúdo, segundo critério do autor, mediante o uso de cabeçalhos intermediários na enumeração vertical.

**Equilíbrio.** Exemplo não raro de possível agrupamento, quando pertinente, é a separação das especialidades pelo viés de equilíbrio – homeostáticas, nosográficas e neutras.

**Efeitos.** Em paralelo ao incremento autocognitivo inerente à leitura conscienciológica especializada, a apreciação do texto construído por meio do cotejo por especialidades pode produzir, no leitor estudioso atento, pelo menos 5 repercussões positivas, em ordem alfabética:

1. **Cosmovisiológica:** a visão de conjunto sobre o tema abordado em múltiplos vieses.
2. **Estética:** a apuração do *senso estético enumerológico* a partir da elegância formal explícita nas sutilezas estruturais da enumeração (regularidade, equilíbrio, economicidade).

3. **Grafotarística:** o impacto sobre a qualidade e a clareza das futuras elaborações textuais em aprimoramento à autoconscienciografia.

4. **Instigativa:** o despertamento da motivação em abordar os próprios temas de pesquisa utilizando a técnica, levando ao aprofundamento das investigações.

5. **Neologística:** a ampliação dos dicionários cerebrais a partir do aporte de *logias* inusitadas.

**Exemplário.** Consoante a *Neoenciclopediografologia*, eis 7 títulos de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, envolvendo enumerações de 100 itens, cujas epígrafes são subespecialidades conscienciológicas, a serem esmiuçados pelo pesquisador interessado em aprofundar-se na técnica:

1. **Apreço pela Autorreflexão.**
2. **Atuação Bidirecional.**
3. **Autopensividade Descrenciofílica.**
4. **Dedo de Evoluciólogo.**
5. **Megagesconologia Enciclopediográfica.**
6. **Neociência Conscienciológica.**
7. **Paradever Intermissivo.**

## SOBRE A NOMEAÇÃO DE SUBESPECIALIDADES

**Priorologia.** A aplicação da racionalidade paracientífica a todo detalhe do Cosmos (Tudologia) exige a criação de neoferramentas linguísticas (Neologia), a fim de expressar, demonstrar e explicitar os achados pesquisísticos decorrentes de tal procedimento. Essa é a prioridade imposta pelos fatos e parafatos. O demais se torna secundário. Daí ser inevitável a criação de novas áreas do saber (Orismologia), ao modo das referidas nas *logias* propostas nesta obra (Vieira, 2014a, p. 39).

**Imbricação.** A complexidade da manifestação do princípio consciencial, notadamente em fase hominal de evolução, torna prioritário o acolhimento paracientífico de mínimas gradações, nuances, aproximações ou distanciamentos entre os temas estudados, provocando subdelimitações de áreas de estudo correlatas a partir de desmembramentos de campos mais abrangentes.

**Consequência.** O reflexo dessa pluralidade é imediato na Terminologia Conscienciológica, instrumentada para abranger os interesses pesquisísticos relevantes em designações neológicas precisas e livres de ambiguidades.

**Orismologia.** Para tanto, a nomeação técnica das especialidades conscienciológicas prevê a agregação morfológica de partículas (prefixos e elementos de composição) com o intuito paradidático de modificar o sentido original da abordagem dos temas no âmbito da subárea estudada, introduzindo particularizações ou extensões.

**Morfologia.** Eis, na ordem alfabética, 12 categorias de efeitos semânticos resultantes da anteposição mórfica de prefixos ou elementos de composição aos substantivos designativos de *logias*:

01. **Cadenciamento:** os elementos de composição *bradi* e *taqui* alterando o ritmo natural das manifestações abordadas na especialidade.

**Exemplos:** Associaciologia × Taquiassociaciologia; Pensenologia × Bradipensenologia × Taquipensenologia.

02. **Centramento:** os elementos de composição *auto* e *hetero* indicando o foco experiencial acerca dos temas inerentes à especialidade.

**Exemplos:** Criticologia × Autocriticologia × Heterocriticologia; Consciencimetrologia × Autoconsciencimetrologia × Heteroconsciencimetrologia; Discernimentologia × Autodiscernimentologia; Enfrentamentologia × Autenfrentamentologia.

03. **Contraposição:** o prefixo *anti* abordando aspecto contrário ou antagônico ao previsto na especialidade.

**Exemplos:** Invexologia × Antinvexologia; Mimeticologia × Antimimeticologia.

04. **Dimensionamento:** os elementos de composição *mini*, *maxi*, *mega* e *multi* graduando em intensidade ou abrangência o sentido convencional da especialidade.

**Exemplos:** Dissidenciologia × Minidissidenciologia × Maxidissidenciologia; Sincronologia × Multissincronologia; Proexologia × Maxiproexologia; Cogniciologia × Megacogniciologia.

05. **Extrafísicação:** o elemento de composição *para* incluindo as manifestações conscienciais extrafísicas no foco de abordagem.

**Exemplos:** Matematicologia × Paramatematicologia; Pedagogiologia × Parapedagogiologia; Vinculologia × Paravinculologia.

06. **Homeostasia:** os elementos de composição *orto*, *noso* e *pato* qualificando quanto à retilinearidade e à Cosmoética as manifestações previstas na especialidade.

**Exemplos:** Pensenologia × Ortopensenologia × Patopensenologia; Temperamentologia × Nosotemperamentologia.

07. **Mediação:** o prefixo *inter* indicando reciprocidade, interlocução ou abordagem limítrofe nas manifestações previstas nos estudos da especialidade.

**Exemplos:** Assistenciologia × Interassistenciologia; Conscienciologia × Interconscienciologia; Paradigmologia × Interparadigmologia.

08. **Pré-humanização:** os elementos de composição *fito* e *zoo* particularizando os estudos da especialidade aos princípios conscienciais pré-humanos.

**Exemplos:** Conviviologia × Fitoconviviologia × Zooconviviologia.

09. **Rebaixamento:** o prefixo *sub* indicando perda qualitativa nos assuntos da especialidade.

**Exemplos:** Cerebrologia × Subcerebrologia; Conscienciologia × Subconscienciologia; Cogniciologia × Subcogniciologia.

10. **Reperspectivação:** o elemento de composição *neo* indicando a releitura paradigmática dos temas da especialidade.

**Exemplos:** Enciclopediologia × Neoenciclopediologia; Paradigmologia × Neoparadigmologia.

11. **Temporização:** o elemento de composição *crono* e os prefixos *pré* e *pós* indicando a tônica no aspecto temporal nas manifestações estudadas.

**Exemplos:** Evoluciologia × Cronoevoluciologia; Proexologia × Cronoproexologia; Intermissiologia × Pré-Intermissiologia; Dessomatologia × Pré-Dessomatologia × Pós-Dessomatologia.

12. **Transcendência:** os elementos de composição *holo*, *cosmo*, *omni* e *pan* dando sentido expansivo e integrativo aos temas da especialidade.

**Exemplos:** Somatologia × Holossomatologia; Cogniciologia × Pancogniciologia × Cosmocogniciologia; Criticologia × Omnicriticologia.

## CONCLUSÕES

**Coletânea.** A Conscienciografologia propõe conjunto inédito de técnicas visando à dinamização da produção escrita de gestações conscienciais, considerada fator de alinhamento ao *Curso Intermissivo* e recurso coadjuvatório ao autorrevezamento multiexistencial do microgrupo de intermissivistas ora ressomados no Planeta (Ano-base: 2023).

**Repto.** O cotejo enumerativo por especialidades propõe ao escriba duplo desafio: além do inevitável aprofundamento no tema abordado, impele-o à prospecção máxima, detalhista e exaustiva de inter-relações dos achados pesquisísticos com as diversas vertentes do saber conscienciológico.

**Confor.** O rigor enumerativo, muito ao contrário de *engessar* ou tolher a criatividade, oferece ao pesquisador a *raia segura* da redação científica esclarecedora, evidenciando a ectopia dos *arabescos literários* e prevenindo as eventuais *escorregadelas* nas reminiscências do autotemperamento artístico.

**Autexperiência.** Para este autor, a obra *200 Técnicas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*, já mencionada, constitui genuína fonte modelar de inspiração para as abordagens da pesquisa conscienciológica.

## AGRADECIMENTOS

**Proposição.** Ao Prof. Waldo Vieira, pela genial concepção da *técnica do confronto por especialidades conscienciológicas*.

**Correção.** Ao Prof. Igor Moreno, por me haver sugerido a menção, dentre as obras conscienciológicas referenciais do propositor, do *Manual da Dupla Evolutiva*.

## REFERÊNCIAS

01. **Cubareno**, Ivone; & **Oliveira**, Mércia; *Especialidades da Conscienciologia e o Contexto Atual*; Artigo; *Scriptor*; Ano 10; N. 10; 50 especialidades conscienciológicas; 2 *E-mails*; 2 microbiografias; 24 refs.; 5 webgrafias; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 39 a 64.

02. **Fernandes**, Pedro; *Conscienciológês* (N. 1.942; 27.05.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702

verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.610 a 6.618.

03. **Nader**, Rosa; Org.; ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 35 a 44.

04. **Idem**; ***Qualificação Autografopensênica pela Técnica do Apostilhamento do Texto***; Artigo; *Scriptor*; Ano 9; N. 9; 10 enus.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 7 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciológica* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 48 a 60.

05. **Vernet**, Oswaldo; ***Confronto pelas Especialidades Conscienciológicas*** (N. 6.027; 05.08.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciológica***; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 23.01.2023; 05h37.

06. **Vieira**, Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciológica***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 5 a 31 e 38.

07. **Idem**; ***200 Teáticas da Conscienciológica: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 18 e 21 a 220.

08. **Idem**; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87 a 94, 124 e 125.

09. **Idem**; ***Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 86, 141, 520 e 1.513.

10. **Idem**; ***Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 13 a 168.

11. **Idem**; ***Manual de Redação da Conscienciológica***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 77.

12. **Idem**; ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 37 a 43.

---

\* **Oswaldo Vernet** é brasileiro, analista de sistemas, graduado em Matemática Aplicada (modalidade Informática). Mestre e Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação; voluntário da Conscienciologia desde 2014; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autor do livro *Descenciograma: Fundamentação e Teática* (2020); coautor dos livros *Manual de Publicações da Editares* (2021) e *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

*E-mail:* vernet.oswaldo@gmail.com

---

